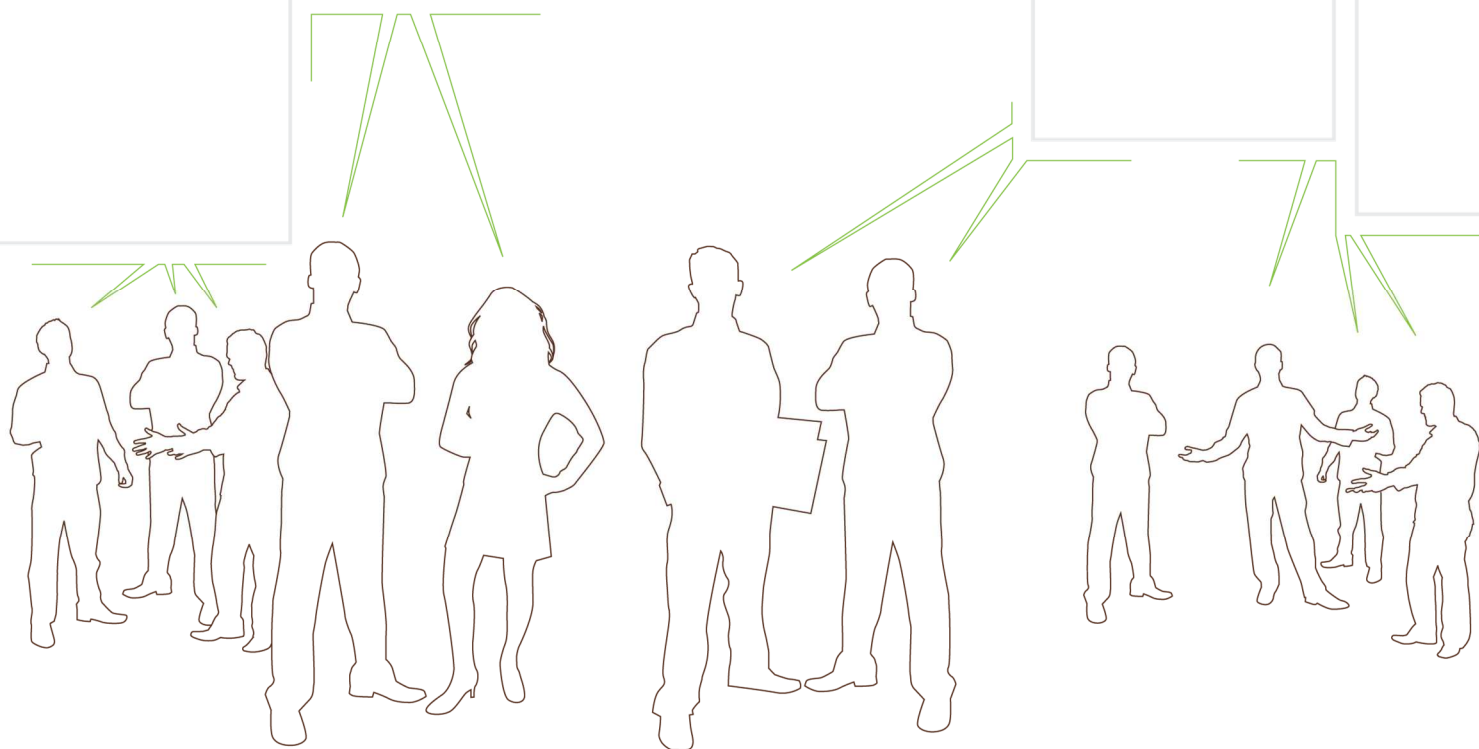




relatório analítico do desempenho económico e financeiro

julho 2018





Índice

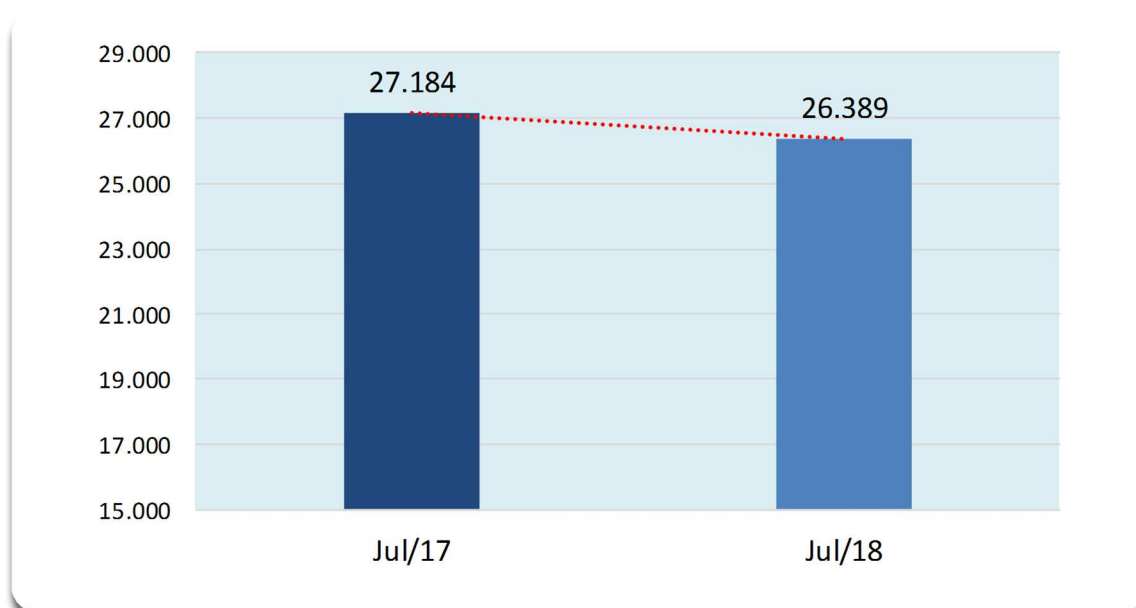
I. Produção	3
II. Monitorização do Contrato Programa	15
III. Desempenho Económico-Financeiro	19
1. Demonstração de resultados	19
2. Proveitos	20
3. Custos.....	20
4. Fornecimentos e Serviços Externos	21
5. Custos com Pessoal	23
2. Situação tesouraria	24
3. Fundos disponíveis	25
4. Evolução do acréscimo da dívida.....	25
5. Pmp	26

I. Produção

A atividade assistencial verificada neste período, avaliada em termos de doentes-padrão, evoluiu negativamente, registando um decréscimo de 2,92 %, isto é, menos 795 doentes-padrão. Esta redução resulta sobretudo do impacto da atividade cirúrgica no ambulatório e no internamento resultante da menor atividade em produção adicional.

Doentes-padrão

Jul/17	Jul/18	Δ Ano N/N-1	
		Valor	%
27.184	26.389	-795	-2,92%





Apresentação da evolução verificada nas principais linhas de atividade com referência aos valores verificados em 2018 e comparação com os valores registados no ano homólogo.

Linha de atividade		Jul/17	Jul/18	Δ N-(N-1) (nº)	Δ N/N-1 (%)
Consulta Externa	Primeiras	46.346	47.368	+ 1.022	↑ + 2,2%
	Subsequentes	135.101	135.458	+ 357	→ + 0,3%
	Total de Consultas Médicas	181.447	182.826	+ 1.379	→ + 0,8%
	Consultas Não Médicas	3.401	3.269	- 132	↓ - 3,9%
	Visitas Domiciliárias	5.615	5.730	+ 115	↑ + 2,0%
Internamento	Altas	14.774	14.951	+ 177	↑ + 1,2%
	GDH's Médicos	10.018	10.530	+ 512	↑ + 5,1%
	GDH Médicos IC Paliativos	189	231	+ 42	↑ + 22,2%
	GDH's Cirúrgicos Prog. CHTMAD	2.245	2.023	- 222	↓ - 9,9%
	GDH's Cirúrgicos Prog. Exterior	208	176	- 32	↓ - 15,4%
	GDH's Cirúrgicos Urgente	1.783	1.670	- 113	↓ - 6,3%
	Total GDH's doentes saídos CHTMAD	14.235	14.454	+ 219	↑ + 1,5%
	Total GDH's doentes saídos CP	14.443	14.630	+ 187	↑ + 1,3%
Episódios de Urgência	Urgência Polivalente	47.295	51.074	+ 3.779	↑ + 8,0%
	Urgência Médico/Cirúrgica	31.277	32.333	+ 1.056	↑ + 3,4%
	Urgência Básica	22.867	23.824	+ 957	↑ + 4,2%
	Total de Episódios de Urgência	101.439	107.231	+ 5.792	↑ + 5,7%
GDH's de Ambulatório	GDH's Médicos	7.299	7.515	+ 216	↑ + 3,0%
	GDH's Cirúrgicos CHTMAD	4.000	3.364	- 636	↓ - 15,9%
	GDH's Cirúrgicos Exterior	45	115	+ 70	↑ + 155,6%
	Total de GDH's de Ambulatório CHTMAD	11.299	10.879	- 420	↓ - 3,7%
	Total de GDH's de Ambulatório CP	11.344	10.994	- 350	↓ - 3,1%
Hospital de Dia	Hematologia Clínica	647	485	- 162	↓ - 25,0%
	Imuno-Hemoterapia	331	270	- 61	↓ - 18,4%
	Psiquiatria	1.422	1.437	+ 15	↑ + 1,1%
	Oncologia s/ Quimioterapia ("x")	2.257	2.527	+ 270	↑ + 12,0%
	Outros s/ ("x")	4.908	5.226	+ 318	↑ + 6,5%
	Valor Total do Hospital de Dia (regras CP)	9.565	9.945	+ 380	↑ + 4,0%
Tratamentos de Radioterapia	Tratamentos simples	6.606	6.958	+ 352	↑ + 5,3%
	Tratamentos complexos	898	2.170	+ 1.272	↑ + 141,6%
	Total de Tratamentos	7.504	9.128	+ 1.624	↑ + 21,6%
Partos	Partos Eutócicos	315	295	- 20	↓ - 6,3%
	Partos Distócicos	428	463	+ 35	↑ + 8,2%
	Total de Partos	743	758	+ 15	↑ + 2,0%
Programas de Saúde	VIH/Sida - N.º Doentes em TARC			+ 0	--
	IVG até 10 Semanas - N.º IG Medicam. em Amb.	86	75	- 11	↓ - 12,8%
	Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	555	558	+ 3	→ + 0,5%
	Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	426	471	+ 45	↑ + 10,6%
Diagn./Tratam. Infertilidade	N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	47	85	+ 38	↑ + 80,9%
	N.º Ciclos IO	5	18	+ 13	↑ + 260,0%

1. Consulta Externa

As **consultas médicas** apresentaram uma variação positiva face ao período homólogo (+ 1.379 consultas). Continua a registar-se um rácio relativamente baixo de primeiras consultas verificando-se uma percentagem próxima dos 26%.

Especialidade	Primeiras		Subsequentes		Δ 2018/2017		
	Jul/17	Jul/18	Jul/17	Jul/18	P	S	Total
ANESTESIOLOGIA	2.681	2.466	11	8	- 215	- 3	- 218
DOR	153	197	761	741	+ 44	- 20	+ 24
CARDIOLOGIA	1.735	1.677	5.573	6.451	- 58	+ 878	+ 820
DERMATOLOGIA	621	1.373	1.289	1.535	+ 752	+ 246	+ 998
ENDOCRINOLOGIA	776	785	2.919	3.088	+ 9	+ 169	+ 178
GASTRENTEROLOGIA	776	944	2.243	2.538	+ 168	+ 295	+ 463
HEPATOLOGIA	286	318	2.369	2.979	+ 32	+ 610	+ 642
IMUNOALERGOLOGIA	419	513	1.771	2.117	+ 94	+ 346	+ 440
MEDICINA	1.222	1.153	8.109	7.800	- 69	- 309	- 378
NEFROLOGIA	569	468	5.137	4.658	- 101	- 479	- 580
NEUROLOGIA	1.253	1.886	7.111	7.881	+ 633	+ 770	+ 1.403
PNEUMOLOGIA	1.111	1.406	4.540	5.324	+ 295	+ 784	+ 1.079
REUMATOLOGIA	162	627	1.080	1.320	+ 465	+ 240	+ 705
CIRURGIA	4.577	5.223	9.219	10.621	+ 646	+ 1.402	+ 2.048
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	562	555	1.657	1.688	- 7	+ 31	+ 24
CIRURGIA PLASTICA	224	221	613	628	- 3	+ 15	+ 12
CIRURGIA VASCULAR	8	26	158	2	+ 18	- 156	- 138
OFTALMOLOGIA	9.434	7.985	13.255	9.016	- 1.449	- 4.239	- 5.688
ORL	2.514	2.106	5.721	5.309	- 408	- 412	- 820
ORTOPEDIA	4.819	4.831	11.358	10.533	+ 12	- 825	- 813
UROLOGIA	787	667	2.587	2.708	- 120	+ 121	+ 1
FISIATRIA	1.772	1.947	2.477	2.605	+ 175	+ 128	+ 303
IMUNOHEMOTERAPIA	388	369	7.019	6.507	- 19	- 512	- 531
GENETICA	218	346	87	88	+ 128	+ 1	+ 129
GINECOLOGIA	2.380	2.332	6.145	6.105	- 48	- 40	- 88
OBSTETRICIA	1.321	1.393	5.307	4.770	+ 72	- 537	- 465
PEDIATRIA	1.983	1.982	7.776	8.141	- 1	+ 365	+ 364
CUIDADOS PALIATIVOS	120	162	293	436	+ 42	+ 143	+ 185
HEMATOLOGIA	610	627	4.550	4.878	+ 17	+ 328	+ 345
ONCOLOGIA	1.324	1.354	5.391	6.370	+ 30	+ 979	+ 1.009
RADIOTERAPIA	357	432	2.729	3.151	+ 75	+ 422	+ 497
PEDOPSIQUIATRIA	233	353	1.011	1.045	+ 120	+ 34	+ 154
PSIQUIATRIA	802	524	3.984	3.791	- 278	- 193	- 471
SAUDE NO TRABALHO	84	51	834	624	- 33	- 210	- 243
UCIP	61	69	8	2	+ 8	- 6	+ 2
Total de consultas	46.346	47.368	135.101	135.458	+ 1.022	+ 357	+ 1.379



Em termos globais verificaram-se os maiores aumentos de atividade na Cirurgia Geral (+ 2.048 consultas), na Pneumologia (+ 1.079 consultas) e na Neurologia (+ 1.403 consultas). As maiores reduções verificaram-se na Oftalmologia (- 5.688 consultas), em Otorrinolaringologia (- 820 consultas), e em Ortopedia (- 813).

Apesar de ter existido no CHTMAD um aumento de primeiras consultas, algumas especialidades reduziram os acessos, principalmente: Oftalmologia (- 1.449), Otorrinolaringologia (- 408), e Psiquiatria (- 278). Em sentido oposto, as especialidades que mais aumentaram as novas admissões foram: Dermatologia (+ 752), Cirurgia Geral (+ 646) e Neurologia (+ 633).

As especialidades que mais aumentaram o número de consultas subsequentes, foram: Cirurgia Geral (+ 1.402), Oncologia (+ 979) e Cardiologia (+ 878).

O **peso das primeiras consultas médicas no total de consultas médicas** situou-se nos 26%, registando um valor um pouco superior ao verificado no ano homólogo. É de especial relevância, verificar que: Psiquiatria baixou de 16,8% de primeiras em 2017 para 12,1% em 2018, Urologia passou de 23,3% de primeiras em 2017 para 19,8% em 2018 e Oncologia passou de 19,7% de primeiras em 2017 para 17,5% em 2018.

No que se refere às **consultas não médicas** verificou-se uma variação negativa face ao ano 2017 (- 3,9%). A Nutrição apresentou um decréscimo de 132 consultas.

As **visitas domiciliárias** apresentam um acréscimo face ao ano anterior (+ 2,0%).

LISTA DE ESPERA PARA A CONSULTA EXTERNA (LEC)**. LEC – doentes ainda em espera para consulta**

O nº de doentes em lista de espera para a consulta externa apresenta uma pequena variação face ao início do ano. O tempo médio de espera no final do período em análise, para a realização de uma consulta de especialidade, é de 312 dias, menos 24 dias do que no início de 2018.

O número de doentes em espera com consulta marcada apresenta um pequeno aumento (+ 3,0%) tendo subido o número de doentes em espera sem consulta marcada (+ 6,2%) e descido o número de doentes com consulta marcada (- 10,9%).

LISTA DE ESPERA PARA CONSULTA

	final de 2017	final de julho/2018	Δ (%) 2018/17
Nº de utentes em espera	37.549	38.664	+ 3,0
Com consulta marcada	7.015	6.251	- 10,9
Sem consulta marcada	230.534	32.413	+ 6,2
Média Tempo Espera LEC (dias)	336	312	- 7,2

O aumento do número de doentes em espera verificado em algumas especialidades, especialmente Oftalmologia (+ 1.138), Otorrinolaringologia (+ 574), Ortopedia (+ 381) e Ginecologia (+ 350), teve por contraponto um decréscimo em outras especialidades, nomeadamente em Dermatologia (- 537 doentes), Cirurgia (- 277), Reumatologia (- 492) e Gastrenterologia (- 119).

No final do mês em análise as especialidades com mais doentes em espera eram Oftalmologia (10.728), Ortopedia (7.062), Urologia (3.552) e Dermatologia (2.620 doentes) sendo que as especialidades que mais pesaram na LEC fruto do número total de dias de espera foram a Urologia (27,5%), a Oftalmologia (24,0%) e a Ortopedia (20,9%) representando um total de 72,4 % da LEC.

Os tempos médios de espera mais longos são de Urologia com 932 dias, Pneumologia com 344 dias, Dermatologia com 337 dias, Ortopedia com 357 dias e Cirurgia Vasculuar com 859 dias.

. LEC – doentes com consultas realizadas (CTH)

Relativamente às primeiras consultas provenientes dos cuidados de saúde primários o tempo médio de espera das consultas que foram realizadas até este mês foi próximo dos 187 dias. De destacar em termos de volume a Oftalmologia com 6.459 consultas realizadas com 219 dias, Cirurgia Geral com 3.185 consultas e 45 dias e Ortopedia com 2.278 consultas e 289 dias. Em relação ao tempo médio de espera, Reumatologia com 596 dias, Urologia com 629 dias, a Dermatologia com 487 dias e a Pneumologia com 393 dias, foram os serviços que apresentaram o tempo médio de espera mais elevado até as consultas serem realizadas. Foram realizadas dentro do TMRG um total de 65,5% primeiras consultas (CTH).

2. Internamento

Na área do internamento, o CHTMAD apresentou um acréscimo de 187 doentes saídos face ao mesmo período de 2017.

Os GDH's Médicos apresentam uma estimativa de aumento de 5,1% e os GDH's Cirúrgicos realizados no CHTMAD apresentam uma estimativa de redução de 9,9 (- 222). Já no que se refere aos GDH's Cirúrgicos Urgentes registamos uma estimativa de redução face ao ano anterior de 113 episódios.

Estes valores estão estimados face ao histórico mais recente de produção já codificada. À data de realização deste RADEF a informação de GDHs disponível tinha um atraso médio de 5 meses.

No que respeita às cirurgias convencionais, a maioria das especialidades apresentou uma redução de atividade convencional programada base face ao ano anterior excetuando-se a Otorrinolaringologia.

Em termos homólogos a produção adicional convencional reduziu substancialmente passando de 296 para 11 episódios. Esta redução resulta sobretudo da atividade adicional associada à Ortopedia e Cirurgia Geral.

Em relação às cirurgias convencionais realizadas em outras instituições verifica-se à data um decréscimo de 32 cirurgias. O serviço em que mais transferências se verifica é a Ortopedia, tendo como principais diagnósticos "Osteoartroses...", "Desarranjos do Menisco Interno..." e "Síndromes de Túnel Cárpico". Segue-se Cirurgia Geral com "Litíases da Vesícula Biliar" e "Hérnias Inguinais...".

Em termos globais o ponto de situação da atividade cirúrgica convencional programada por especialidade é o seguinte:

Cirurgia Convencional Programada									
Especialidade	Produção Base			Produção Adicional			TOTAL		
	Jul/17	Jul/18	Δ 18-17	Jul/17	Jul/18	Δ 18-17	Jul/17	Jul/18	Δ 18-17
ANESTESIOLOGIA									
CIRURGIA GERAL	610	554	- 56	73	0	- 73	683	554	- 129
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	44	23	- 21	0	0	+ 0	44	23	- 21
CIRURGIA PLASTICA	34	43	+ 9	0	0	+ 0	34	43	+ 9
CIRURGIA TORÁCICA	4	0	- 4	0	0	+ 0	4	0	- 4
CIRURGIA VASCULAR	16	5	- 11	0	0	+ 0	16	5	- 11
GINECOLOGIA	381	351	- 30	28	0	- 28	409	351	- 58
OFTALMOLOGIA	48	15	- 33	1	0	- 1	49	15	- 34
ORTOPEDIA	641	644	+ 3	194	11	- 183	835	655	- 180
OTORRINOLARINGOLOGIA	100	134	+ 34	0	0	+ 0	100	134	+ 34
UROLOGIA	200	186	- 14	0	0	+ 0	200	186	- 14
Total	2.078	1.955	↓ -123	296	11	↓ -285	2.374	1.966	↓ -408

Verifica-se que em Oftalmologia e Cirurgia Geral existiram reduções significativas de produção cirúrgica tendo essas reduções sido resultantes em parte (principalmente em Ortopedia) pelo decréscimo da atividade adicional.

A suportar o decréscimo global da produção (- 1.967 cirurgias) verificou-se que em termos de atividade base global houve uma redução de 98 cirurgias (- 1,6%) e um decréscimo de 1.869 cirurgias (- 77,5%) em adicional.

Cirurgia Programada (Convenc. + Ambul.)			
Especialidade	Jul/17	Jul/18	Δ 18-17
ANESTESIOLOGIA			
CIRURGIA GERAL	1.680	1.744	+ 64
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	363	359	- 4
CIRURGIA PLASTICA	65	84	+ 19
CIRURGIA TORÁCICA	4	0	- 4
CIRURGIA VASCULAR	109	95	- 14
DERMATOLOGIA	0	0	+ 0
GINECOLOGIA	964	922	- 42
OBSTETRICIA	0	0	+ 0
OFTALMOLOGIA	3.256	1.700	- 1.556
ORTOPEDIA	1.442	1.014	- 428
OTORRINOLARINGOLOGIA	439	451	+ 12
UROLOGIA	200	186	- 14
Total	8.522	6.555	↓ -1.967



LISTA DE INSCRITOS PARA CIRURGIA (LIC)

. LIC – doentes ainda em espera para cirurgia

O número de utentes inscritos na LIC em 2018 aumentou 15,6% face ao final do ano anterior sendo acompanhado por um pequeno aumento do tempo médio de espera em cerca de 8 dias para cerca de 173 dias.

A especialidade de Ortopedia contribui com um peso de cerca de 26,2% da LIC sendo seguida pela Cirurgia Geral com 19,4%.

LISTA DE INSCRITOS PARA CIRURGIA

	final ano	final de	Δ (%)
LISTA DE ESPERA PARA CIRURGIA	2017	julho/18	18/17
Nº utentes em LIC	4.689	5.421	+ 15,6 %
Média Tempo de Espera LIC (dias)	165	173	+ 4,7 %

As especialidades de Oftalmologia (+349 em Lamego e 69 em Vila Real) e Ortopedia (+151 em Vila Real e 222 em Lamego) apresentam os maiores aumentos do número de doentes em LIC em 2017. No sentido inverso, Ginecologia (-108) foi a especialidade que mais reduziu o nº de doentes inscritos.

. LIC – doentes intervencionados

Relativamente às cirurgias programadas realizadas, o tempo médio de espera verificado foi de 92 dias. De destacar em termos de volume a Oftalmologia com 1.701 cirurgias realizadas com 110 dias de espera, Cirurgia Geral com 1.715 cirurgias e 76 dias e Ortopedia com 1.013 cirurgias e 114 dias. Em relação ao tempo médio de espera, Otorrinolaringologia-Vila Real com 237 dias, Otorrinolaringologia-Lamego com 240 dias, Ortopedia-Vila Real com 189 dias e, Oftalmologia-Chaves com 173 dias de espera média foram os serviços que apresentaram o tempo médio de espera mais elevado.

3. Urgências

Em termos globais a afluência global aos serviços de urgência do CHTMAD apresenta uma variação acumulada de + 5,7%. O maior aumento verifica-se na Urgência Pediátrica da unidade de Vila Real (+ 36,2%).

Relativamente ao cumprimento dos tempos de espera previstos segundo os critérios da “Triagem de Manchester” observamos que em 2018 no CHTMAD 72,6% dos doentes classificados foram atendidos dentro do tempo desejável tendo a Urgência Médico-Cirúrgica de Chaves atingido um valor de 79,1%.

Nº de Atendimentos dentro do tempo de espera previsto		
S. URGÊNCIA	Mês 7	Acumulado (Ano N)
SU - Médico/Cirúrgica	81,8%	79,1%
Vermelho	100%	100%
Laranja	25,7%	24,6%
Amarelo	80,8%	78,4%
Verde	94,3%	90,6%
Azul	0,0%	94,8%
SU - Polivalente	68,9%	72,0%
Vermelho	100,0%	100%
Laranja	22,9%	23,0%
Amarelo	69,7%	73,7%
Verde	80,2%	84,1%
Azul	86,2%	83,3%
SU - Básica	72,3%	65,1%
Vermelho	100,0%	100%
Laranja	23,2%	18,0%
Amarelo	75,5%	68,1%
Verde	85,6%	80,4%
Azul	88,9%	93,9%
SU - GLOBAL	73,5%	72,6%

(X) os vermelhos estão por defeito assumidos a 100% dado não apresentarem valores reais

Analisando a variação ocorrida no número de episódios por prioridade na Urgência Geral face ao período homólogo, constata-se um aumento substancial dos episódios classificados com “amarelo” e “laranja” em Lamego e Chaves enquanto que em Vila Real o aumento foi distribuído pelos “amarelo” e “verde”.

De destacar a redução de “vermelhos” (menos 27 episódios), passando de 290 para 263 doentes e de “azuis” com menos 101 episódios.

Urgência Geral	Jul/17	Jul/18	Δ 18-17	Δ 18/17 (%)
VILA REAL - Vermelho	154	140	- 14	- 9,1%
VILA REAL - Laranja	4.517	4.655	+ 138	+ 3,1%
VILA REAL - Amarelo	21.027	21.454	+ 427	+ 2,0%
VILA REAL - Verde	8.690	9.153	+ 463	+ 5,3%
VILA REAL - Azul	301	318	+ 17	+ 5,6%
VILA REAL - Branco	2.516	2.500	- 16	- 0,6%
VILA REAL - TOTAL	37.205	38.220	+ 1.015	+ 2,7%
CHAVES - Vermelho	55	52	- 3	- 5,5%
CHAVES - Laranja	2.041	2.307	+ 266	+ 13,0%
CHAVES - Amarelo	13.895	14.827	+ 932	+ 6,7%
CHAVES - Verde	9.428	8.302	- 1.126	- 11,9%
CHAVES - Azul	382	265	- 117	- 30,6%
CHAVES - Branco	792	807	+ 15	+ 1,9%
CHAVES - TOTAL	26.593	26.560	- 33	- 0,1%
LAMEGO - Vermelho	81	71	- 10	- 12,3%
LAMEGO - Laranja	1.988	2.543	+ 555	+ 27,9%
LAMEGO - Amarelo	16.371	16.920	+ 549	+ 3,4%
LAMEGO - Verde	3.921	3.879	- 42	- 1,1%
LAMEGO - Azul	34	33	- 1	- 2,9%
LAMEGO - Branco	471	375	- 96	- 20,4%
LAMEGO - TOTAL	22.866	23.821	+ 955	+ 4,2%

Em termos globais o nº de admissões na urgência geral com prioridade amarelo ou superior representou 82,0% em Lamego, 68,7% em Vila Real e cerca de 64,7% em Chaves.

4. GDH's Ambulatório

Na área dos GDH's de Ambulatório, verificou-se uma redução de produção na ordem dos 3,1% face ao período homólogo. Teve como contribuinte maior em volume os GDH's Médicos de Ambulatório realizados no CHTMAD mas a redução mais substancial verificou-se nos GDH Cirúrgicos realizados no CHTMAD (- 15,9%).

A codificação dos GDHs de Ambulatório Cirúrgico apresenta uma média de 5 meses de atraso. Assim sendo, os valores apresentados são estimados e calculados com base em históricos

A redução estimada nos **GDH's Cirúrgicos de Ambulatório** é resultado, sobretudo, da atividade das seguintes especialidades: Oftalmologia e Ortopedia.

De destacar o aumento de atividade da Cirurgia Geral (+ 193, + 20 em adicional e + 173 em base) e de Ginecologia (+ 16 em base).

Cirurgia Ambulatório									
Especialidade	Produção Base			Produção Adicional			TOTAL		
	Jul/17	Jul/18	Δ 18-17	Jul/17	Jul/18	Δ 18-17	Jul/17	Jul/18	Δ 18-17
CIRURGIA GERAL	990	1.163	+ 173	7	27	+ 20	997	1.190	+ 193
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	319	336	+ 17	0	0	+ 0	319	336	+ 17
CIRURGIA PLASTICA	31	41	+ 10	0	0	+ 0	31	41	+ 10
CIRURGIA TORÁCICA	0	0	+ 0	0	0	+ 0	0	0	+ 0
CIRURGIA VASCULAR	93	90	- 3	0	0	+ 0	93	90	- 3
DERMATOLOGIA	0	0	+ 0	0	0	+ 0	0	0	+ 0
GINECOLOGIA	555	571	+ 16	0	0	+ 0	555	571	+ 16
OFTALMOLOGIA	1.367	1.223	- 144	1.840	462	- 1.378	3.207	1.685	- 1.522
ORTOPEDIA	338	316	- 22	269	43	- 226	607	359	- 248
OTORRINOLARINGOLOGIA	339	317	- 22	0	0	+ 0	339	317	- 22
UROLOGIA	0	0	+ 0	0	0	+ 0	0	0	+ 0
Total	4.032	4.057	↑ 25	2.116	532	↓ -1.584	6.148	4.589	↓ -1.559

5. Hospital de Dia

No que respeita a **Sessões de Hospital de Dia** (C. Programa), registou-se um aumento face ao período homólogo (+ 4,0 %).

Face ao verificado em termos de acumulado constatou-se um aumento significativo de Sessões de Oncologia sem Quimioterapia (+ 270) em contraposição com a Hematologia (-162). Para o aumento das sessões de Oncologia sem Quimioterapia contribuíram as sessões realizadas na ULS Nordeste no âmbito de protocolo acordado com o CHTMAD.

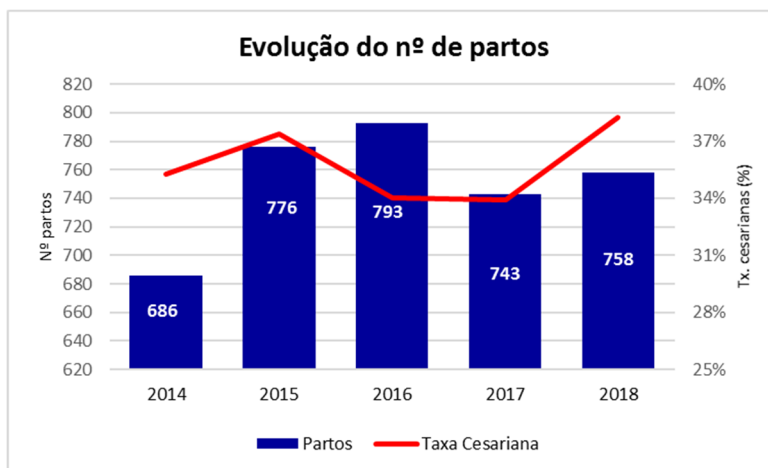
6. Tratamentos de Radioterapia

Na área dos Tratamentos de Radioterapia registamos um nível de atividade superior ao verificado em 2017 (+ 21,6%). De notar o aumento, tanto nos tratamentos simples (+ 352 tratamentos), como nos tratamentos complexos (+ 1.272 tratamentos).

7. Partos

O número de partos verificados é superior ao registado no mesmo período de 2017. Como se pode verificar pela leitura do gráfico seguinte, existe um pequeno aumento do número de partos, representando este ano 15 partos acima do ano anterior.

A taxa de cesarianas aumentou verificando-se em 2018 uma taxa de 38,3%.



8. Programas de Saúde

Importa referir que se verificou uma redução do número de *Interrupções Voluntárias de Gravidez* face ao mesmo período de 2017 (- 11), e um aumento dos *Protocolos de Diagnóstico Pré-Natal* (+ 48).

Não obstante o aumento de acessibilidade por parte de doentes portadores de HIV (aumento confirmado pelos dados dos Serviços Farmacêuticos), não se verificou a subsequente correspondência no que respeita a atividade estimada e considerada em termos de regras do Contrato Programa. Enquanto não houver validação “in loco” não é possível apresentar com rigor uma estimativa para esta linha de produção.

9. Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade

No que respeita à área do Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade verifica-se um aumento de 38 consultas face ao mesmo período de 2017.



II. Monitorização do Contrato Programa

Em resultado do tempo de atraso na codificação referido anteriormente (5 meses) a informação de GDHs na base de dados do SONHO encontra-se incompleta. Sendo assim, à data atual ainda não é possível estimar com rigor a atividade das linhas de produção que são valoradas por GDHs de forma suficientemente fidedigna.

Em julho foi efetuado por acordo com a ARS NORTE um reajuste de linhas de produção. Não obstante se ter reduzido o valor global do CP os valores considerados em algumas linhas de produção foram alterados de forma a ir de encontro à realidade verificada no CHTMAD em termos de estimativas de produção e recursos humanos disponíveis.

. quanto às linhas de produção:

Face ao CP contratualizado com a ARS, e dado os valores constantes já estarem adequados à atividade verificada no 1º semestre, não encontraremos diferenças significativas aquando da análise ao diferencial Contrato-Programa vs atividade prevista/realizada. Não obstante:

- o rácio de primeiras consultas realizadas encontra-se abaixo do contratualizado (26,7% CP vs 26,1 % realizado). Este rácio prejudica a faturação desta área de atividade pois consiste num desaproveitamento da “linha de produção” de primeiras consultas. Seria de importância relevante para o CHTMAD subir este rácio de modo a aproximar-se da média do seu grupo de referência (D);

- dado a redução da atividade cirúrgica verifica-se que os GDHs cirúrgicos convencionais reduziram substancialmente face ao período homólogo. Em termos de GDHs médicos prevê-se um valor superior ao ano anterior sobretudo porque existiu um aumento de doentes internados, entre outros serviços, em Medicina Interna, em Pneumologia, de Cardiologia, de Oncologia e de Cuidados Intensivos e Intermédios;

- relativamente aos GDHs Cirúrgicos de Ambulatório verifica-se uma redução substancial face ao ano anterior resultante sobretudo do significativo decréscimo de produção adicional que também afetou a atividade convencional;

- a quantidade dos GDHs médicos de ambulatório prevista estará acima do contratualizado em resultado do aumento da atividade oncológica em Hospital de Dia;



- as linhas de produção da urgência encontram-se todas acima do contratualizado em cerca de 2%. Até ao final do ano a tendência será de aproximação ao CP ;

- quanto ao VIH/Sida-Nº de doentes em TARC e Hepatite C-N.º Doentes tratados (indivíduos), os valores considerados na análise são estimados;

- relativamente à Radioterapia verificou-se que o número de tratamentos realizados, simples e complexos, aumentou significativamente (principalmente os t. complexos).

. quanto ao Indicador de Desempenho Global:

Apesar de ainda não estarem definidos os indicadores para 2018, podemos afirmar face ao que se vinha verificando em 2017 que:

- a taxa de altas nas consultas externas continua a subir ainda que de forma lenta, encontrando-se próxima dos 11,5%. Existe margem de progressão porque se verifica uma discrepância significativa entre médicos dentro do mesmo serviço. É possível para 2018 uma aproximação ao valor de 15% que estava proposto no IDG de 2017;

- apesar de não fazer parte dos indicadores de IDG, mas dos indicadores de “benchmarking”, o indicador de “Cirurgia Segura” tem impacto financeiro para o CHTMAD. O valor subiu para próximo de 91%, quando o indicador “exige” 95%.

1. Projeção do cumprimento do CP para dezembro de 2018

	CP 2018	Projeção 2018 - Extrapolação com base na sazonalidade				Taxa cumprim.	Δ CP/ Realizado (nº)	Δ CP/ Realizado (€)
		Quantidade	Preço Unitário (€)	Quant.	Valor (€)			
1. Consultas Externas								
Nº Primeiras Consultas Médicas	82.600		77.669	5.449.971,00 €	94,0%	- 4.931	-347.429,00 €	
Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas via	37.000	74,00 €	34.615	2.561.510,00 €	93,6%	- 2.385	-176.490,00 €	
Primeiras Consultas Telemedicina	600	74,00 €	549	40.626,00 €	91,5%	- 51	-3.774,00 €	
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	45.000	67,00 €	42.505	2.847.835,00 €	94,5%	- 2.495	-167.165,00 €	
Nº Consultas Médicas Subsequentes	225.000		225.568	14.630.538,00 €	100,3%	+ 568	5.538,00 €	
Consultas Subsequentes Telemedicina	0							
Consultas Subsequentes (sem majoração de preço)	225.000	65,00 €	225.568	14.630.538,00 €	100,3%	+ 568	5.538,00 €	
Valor Total da Consulta	307.600		303.237	20.080.509,00 €	98,6%	- 4.363	-341.891,00 €	
2. Internamento								
Doentes Saídos								
GDH Médicos	17.300	2.285,00 €	17.279	32.484.623,09 €	99,9%	-21	-39.480,13 €	
GDH Médicos Cuidados Paliativos	400	2.399,00 €	386	762.213,50 €	96,4%	-14	-28.230,13 €	
GDH Cirúrgicos	3.400	2.285,00 €	3.339	6.277.889,57 €	98,2%	-61	-114.690,41 €	
GDH Cirúrgicos Urgentes	3.000	2.171,00 €	2.885	5.152.927,55 €	96,2%	-115	-205.402,66 €	
Dias de Internamento Doentes Crónicos	0							
Psiquiatria-No Exterior (Outras Instituições)	2.755	39,17 €	2.190	85.782,30 €	79,5%	-565	-22.131,05 €	
Valor Total do Internamento	24.100		23.889	44.763.436,01 €	99,1%	-211	-387.803,32 €	
3. Episódios de GDH de Ambulatório								
GDH Cirúrgicos	6.500	2.354,00 €	5.602	8.346.120,65 €	86,2%	-898	-1.337.882,25 €	
GDH Médicos	12.000	2.354,00 €	12.085	5.808.303,97 €	100,7%	+ 85	6.164,77 €	
Valor dos GDH de Ambulatório	18.500		17.687	14.154.424,63 €	95,6%	-813	-1.331.717,47 €	
4. Urgências (sem internamento)								
Atendimentos - Polivalente	72.000	10,00 €	73.774	7.217.740,00 €	102,5%	1.774	17.740,00 €	
Atendimentos - Médico/Cirúrgica	47.000	5,00 €	48.075	2.355.375,00 €	102,3%	1.075	5.375,00 €	
Atendimentos - Básica	38.000	1,00 €	38.432	1.521.728,00 €	101,1%	432	1.728,00 €	
Disponibilidade serviço SUB	0			0,00 €				
Valor Total da Urgência	157.000		160.281	11.094.843,00 €	102,1%	3.281	24.843,00 €	
5. Sessões de Hospital de Dia								
Hematologia Clínica	1.200	294,00 €	785	230.790,00 €	65,4%	-415	-122.010,00 €	
Imuno-Hemoterapia	600	294,00 €	449	132.006,00 €	74,8%	-151	-44.394,00 €	
Psiquiatria	2.500	30,00 €	2.449	73.470,00 €	98,0%	-51	-1.530,00 €	
Outros	13.000	20,00 €	13.138	260.414,00 €	101,1%	138	414,00 €	
Valor Total do Hospital de Dia	17.300		16.821	696.680,00 €	97,2%	-479	-167.520,00 €	
6. Programas de Gestão da Doença Crónica								
VIH/Sida - N.º Doentes em TARC	80	5.997,00 €	60	359.820,00 €	75,0%	-20	-119.940,00 €	
Hepatite C - N.º Doentes tratados (indivíduos)	119	6.922,00 €	90	622.980,00 €	75,6%	-29	-200.738,00 €	
Doenças Lisossomais - D. Gaucher - Doentes em Tratamento	1	2.123,00 €	1	2.123,00 €	100,0%	0	0,00 €	
Doenças Lisossomais - D. Fabry - Doentes em Tratamento	1	1.601,00 €	1	1.601,00 €	100,0%	0	0,00 €	
7. Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade								
N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	160	88,00 €	144	12.672,00 €	90,0%	-16	-1.408,00 €	
N.º Ciclos IO	35	133,00 €	29	3.857,00 €	82,9%	-6	-798,00 €	
N.º Ciclos IIU	0							
8. Saúde Sexual e Reprodutiva								
IVG até 10 Semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	200	283,00 €	118	33.394,00 €	59,0%	-82	-23.206,00 €	
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	1.100	38,00 €	943	35.834,00 €	85,7%	-157	-5.966,00 €	
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	1.100	65,00 €	802	52.130,00 €	72,9%	-298	-19.370,00 €	
9. Sessões de Radioterapia								
Tratamentos Simples	11.000	105,00 €	11.482	1.205.610,00 €	104,4%	+ 482	50.610,00 €	
Tratamentos Complexos	3.300	251,00 €	3.649	915.899,00 €	110,6%	349	87.599,00 €	
10. Serviços Domiciliários								
Visitas Domiciliárias	9.200	38,00 €	9.395	350.711,50 €	102,1%	195	1.111,50 €	
12. Outros								
Medicamentos de Cedência Hosp. em Amb.	2.000.000 €			1.700.000,00 €	85,0%		-300.000,00 €	
Internos	1.902.752 €			1.800.000,00 €	94,6%		-102.752,00 €	
Sistema de Distribuição de Produtos de Apoio	78.986 €			78.986,00 €	100,0%		0,00 €	
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados	120.262 €			120.262,00 €	100,0%		0,00 €	
Valor da produção contratada	100.946.849 €			98.085.772,13 €	97,2%		-2.861.077,34 €	
Incentivos institucionais (5% CP)	5.312.992 €			4.250.393,66 €	80,0%		-1.062.598,42 €	
Projeção Valor Total do Contrato Programa	106.259.842 €			102.336.165,80 €	96,3%		-3.923.676,76 €	

2. Índice de Desempenho Global – Indicadores do Contrato Programa

. Indicadores de Qualidade e Eficiência

Alguns indicadores ainda não contêm valores finais nem parciais devido ao histórico ser insuficiente (GDHs) ou devido à ACSS ainda não ter informação de 2018 disponível no SICA.

. Indicadores de Desempenho do Serviço de Urgência

De destacar positivamente a redução de episódios com prioridade reduzida bem como a redução do peso de episódios de urgência com destino “internamento”. Tais valores poderão ser resultado de um aumento de atividade correspondendo a uma maior adequação do doente aos recursos disponibilizados pelo hospital.

Existiu um pequeno aumento de acessos por parte dos utilizadores frequentes

. Indicadores de Risco e Segurança do Doente

Informação ainda não disponibilizada no SICA.

. Programa de Redução da Taxa de Cesarianas

Face ao ano anterior existe um aumento da taxa de cesarianas de 34,4% para 38,3% ficando além dos objetivos propostos no Programa de Redução da Taxa de Cesarianas (34%).

. Penalizações

Segue informação sobre ponto de situação das penalidades a que o CHTMAD tendo em conta o constante no Apêndice IV do CP 2017 (informação disponibilizada no SICA).

III. Desempenho Económico-Financeiro

1. Demonstração de resultados

Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Mês			
	Julho 2017	Julho 2018	Var. 17/18	Previsão 31-12-2018
Proveitos				
70 - Impostos, contribuições e Taxas	0,00	1.032.471,50	n.d.	1.769.951,14
72-Prestações de serviços	69.501.167,45	64.325.457,16	-7,45%	110.272.212,27
75 - Transferências subsídios correntes	239.739,30	96.530,86	-59,74%	165.481,47
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	2.117.909,30	2.031.712,85	-4,07%	3.482.936,31
79-Juros e rendimentos similares	89.789,42	7.938,98	-91,16%	13.609,68
Total de Proveitos	71.948.605,47	67.494.111,35	-6,19%	115.704.190,89
Custos Totais				
61 - Consumos	19.004.055,10	20.239.772,18	6,50%	28.769.098,55
Matérias de consumo	19.004.055,10	20.239.772,18	6,50%	28.769.098,55
Produtos farmacêuticos	14.303.688,10	15.719.610,21	9,90%	26.947.903,22
Material consumo clínico	4.370.484,27	4.172.365,49	-4,53%	7.152.626,55
Produtos alimentares	2.922,12	2.833,68	-3,03%	4.857,74
Material de consumo hoteleiro	176.260,52	177.141,17	0,50%	303.670,58
Material de consumo administrativo	58.949,73	58.325,38	-1,06%	99.986,37
Material de conservação e reparação	91.750,36	109.496,25	19,34%	187.707,86
62-Fornecimentos serviços externos	12.300.375,15	12.797.132,77	4,04%	22.343.142,61
Subcontratos	4.400.363,51	2.964.325,34	-32,63%	5.081.700,58
Fornecimentos e serviços	7.900.011,64	9.832.807,43	24,47%	13.945.602,00
63-Custos como pessoal	41.602.695,68	45.710.128,10	9,87%	78.360.219,60
Remunerações Base	23.325.730,76	31.828.859,85	36,45%	54.563.759,74
Suplementos de remunerações	6.636.101,40	5.764.299,18	-13,14%	9.881.655,74
Trabalho extraordinário	2.075.068,89	2.984.442,39	43,82%	5.116.186,95
Trabalho em regime de turnos	749.018,76	974.337,63	30,08%	1.670.293,08
Outros Suplementos	3.812.013,75	1.805.519,16	-52,64%	3.095.175,70
Outras Desp. com pessoal	11.640.863,52	8.116.969,07	-30,27%	13.914.804,12
Imparidade	0,00	0,00	0,00%	0,00
64 - Gastos de depreciação e amortização	3.301.509,51	2.751.237,44	-16,67%	4.716.407,04
68 - Outros Gastos e Perdas	30.450,63	16.827,17	-44,74%	28.846,58
69 - Outros Gastos e Perdas por juros	530.092,33	5.033,67	-99,05%	0,00
Total dos Custos	76.769.178,40	81.520.131,33	6,19%	134.217.714,38
86 - Imposto s/ o rendimento do Exercício	0,00	0,00	n.d.	25.737,15
Resultados				
Operacionais antes gastos financiamento	-5.512.719,26	-14.028.925,29	-154,48%	-18.527.133,17
Líquido do Exercício	-4.877.892,77	-14.026.019,98	-187,54%	-18.513.523,49
EBITDA	-2.211.209,75	-11.277.687,85	410,02%	-13.810.726,13

2. Proveitos

DESIGNAÇÃO	jul-17	jul-18	Δ ABS. 2017/2018	Δ % 2017/2018
70 - Impostos, contribuições e taxas	0,00 €	1.032.471,50 €	1.032.472	n.d.
72 - Prestação de Serviços	69.501.167,45 €	64.325.457,16 €	-5.175.710	-7,4%
75 - Transferências subsídios correntes	239.739,30 €	96.530,86 €	-143.208	-59,7%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	2.117.909,30 €	2.031.712,85 €	-86.196	-4,1%
Total Proveitos Operacionais	71.858.816,05 €	67.486.172,37 €	-4.372.644	-6,1%
79 - Juros Dividendos e outros rendimentos	89.789,42 €	7.938,98 €	-81.850	-91,2%
Total Proveitos	71.948.605,47 €	67.494.111,35 €	-4.454.494	-6,2%

Relativamente aos proveitos, é de mencionar que os valores registados em 2018 e no período homólogo correspondem à especialização da produção a julho de cada ano.

3. Custos

Designação	jul-17	jul-18	Δ ABS. 2017/2018	Δ % 2017/2018
612 - MERCADORIAS			0,00 €	n.d.
61241 - PRODUTOS FARMACEUTICOS	14.303.688,10 €	15.719.610,21 €	1.415.922,11 €	9,9%
612411 - MEDICAMENTOS	12.583.499,50 €	13.955.780,23 €	1.372.280,73 €	10,9%
6124111 - Medicamentos CHNM	12.270.332,87 €	13.624.500,71 €	1.354.167,84 €	11,0%
6124112 - Vacinas	0,00 €	6.671,70 €	6.671,70 €	
6124119 - Medicamentos sem CHNM	313.166,63 €	324.607,82 €	11.441,19 €	3,7%
612412 - Reagentes e produtos de diagnóst rapido	1.613.102,34 €	1.649.971,61 €	36.869,27 €	2,3%
612419 - Outros produtos farmacêuticos	107.086,26 €	113.858,37 €	6.772,11 €	6,3%
61242 - MATERIAL CONSUMO CLINICO	4.370.484,27 €	4.172.365,49 €	-198.118,78 €	-4,5%
6126 - Alimentação	2.922,12 €	2.833,68 €	-88,44 €	-3,0%
61243 - MATERIAL CONSUMO HOTELEIRO	176.260,52 €	177.141,17 €	880,65 €	0,5%
61244 - MATERIAL CONSUMO ADMINISTRATIVO	58.949,73 €	58.325,38 €	-624,35 €	-1,1%
61245 - MATERIAL MANUTENÇÃO CONSERVAÇÃO	91.750,36 €	109.496,25 €	17.745,89 €	19,3%
			0,00 €	n.d.
TOTAL CMVMC	19.004.055,10 €	20.239.772,18 €	1.235.717,08 €	6,5%

Os encargos com consumos aumentaram 6,5% em relação ao período homólogo.

São os encargos com produtos farmacêuticos que mais pesam e influenciam o comportamento dos consumos.

O aumento dos consumos de produtos farmacêuticos deve-se ao contributo dos medicamentos biológicos e oncológicos, estes últimos, derivado do forte crescimento da atividade do Centro Oncológico que foi impulsionada pelo protocolo com a ULS do Nordeste.

4. Fornecimentos e Serviços Externos

RUBRICAS DE SUBCONTRATOS	jul-17	jul-18	Δ ABS. 2017/2018	Δ % 2017/2018
MEIOS COMPLEMENTARES DIAGNÓSTICO	1.394.512,30 €	1.263.422,48 €	- 131.089,82 €	- 9,4%
Patologia clínica	262.213,80 €	134.477,73 €	- 127.736,07 €	-48,7%
Anatomia patológica	176.984,20 €	199.327,50 €	22.343,30 €	12,6%
IMAGIOLOGIA	789.292,20 €	866.204,25 €	76.912,05 €	9,7%
Cardiologia	15.095,30 €	-	- 15.095,30 €	-100,0%
Medicina nuclear	136.130,00 €	63.413,00 €	- 72.717,00 €	-53,4%
Gastrenterologia	8.474,90 €	-	- 8.474,90 €	-100,0%
Outros meios complementares diagnóstico	6.321,90 €	-	- 6.321,90 €	-100,0%
MEIOS COMPLEMENTARES DE TERAPÉUTICA	2.839.688,61 €	1.679.103,35 €	- 1.160.585,26 €	-40,9%
Cuidados Respiratórios Domiciliários	681.499,30 €	900.249,42 €	218.750,12 €	32,1%
Unidades terapêuticas de sangue	687.751,67 €	616.139,43 €	- 71.612,24 €	-10,4%
Internamentos	- €	162.714,50 €	162.714,50 €	n.d.
Outros	1.470.437,64 €	-	- 1.470.437,64 €	-100,0%
OUTROS Subcontratos	166.162,60 €	21.799,51 €	- 144.363,09 €	-86,9%
TOTAL SUBCONTRATOS	4.400.363,51 €	2.964.325,34 €	- 1.436.038,17 €	-32,6%

Os desvios mais significativos foram objeto de análise conforme explicações infra.

❖ Patologia Clínica

O desvio de 127 mil euros resulta do atraso na movimentação dos processos de aquisição de faturas no SAL, não tendo a contabilidade informação de todos os valores a especializar.

❖ Imagiologia

O desvio de 76 mil euros resulta do facto de em 2017 terem sido lançadas faturas com data de 2015 do fornecedor Amadeu Campos Costa.

❖ Cuidados Respiratórios Domiciliários

O desvio de cerca de 218 mil euros resulta da falta de especialização do período de janeiro a maio de 2017 da faturação da ARS Norte, por atraso no envio das faturas e dificuldade no apuramento dos valores a especializar.

❖ Outros

O desvio negativo de cerca de 1.470 mil euros resulta do novo Normativo Contabilístico SNC, que classifica os transportes de doentes como Fornecimentos e Serviços e não como em subcontratos como acontecia em 2017.

DESIGNAÇÃO	jul-17	jul-18	Δ ABS. 2017/2018	Δ % 2017/2018
SERVIÇOS TÉCNICOS RECURSOS HUMANOS	629.981,14 €	475.099,20 €	-154.881,94 €	-24,6%
SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	1.273.781,91 €	1.326.581,45 €	52.799,54 €	4,1%
SERVIÇOS DE LAVANDARIA	653.592,42 €	693.523,50 €	39.931,08 €	6,1%
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	265.823,28 €	291.566,80 €	25.743,52 €	9,7%
HONORÁRIOS	1.001.581,40 €	1.198.458,50 €	196.877,10 €	19,7%
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	1.154.455,13 €	1.287.354,12 €	132.898,99 €	11,5%
ELETRICIDADE	802.612,86 €	844.075,93 €	41.463,07 €	5,2%
COMBUSTÍVEIS	680.918,12 €	769.133,34 €	88.215,22 €	13,0%
ÁGUA	192.994,36 €	161.570,24 €	-31.424,12 €	-16,3%
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	106.250,39 €	1.340.439,53 €	1.234.189,14 €	1161,6%
RENDAS E ALUGUERES	61.983,99 €	134.111,99 €	72.128,00 €	116,4%
COMUNICAÇÃO	108.951,63 €	118.447,62 €	9.495,99 €	8,7%
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	217.864,55 €	421.183,22 €	203.318,67 €	93,3%
OUTROS SERVIÇOS	1.379.201,60 €	1.246.361,19 €	-132.840,41 €	-9,6%
	7.900.011,64 €	9.832.807,43 €	1.932.795,79 €	24,5%

❖ **Serviços Técnico de Recursos Humanos e Honorários**

Os desvios verificados em cada uma das rubricas acima mencionadas são compensados pelos mesmos, esta situação resulta do Novo Normativo Contabilístico SNC em 2018.

❖ **Conservação e reparações**

O desvio de cerca de 132 mil euros resulta de um atraso na abertura de procedimentos no programa de Gestão do Aprovisionamento no ano de 2017, que originou um atraso na contabilização das faturas e a não especialização dos custos na sua totalidade.

❖ **Deslocações, Estadas e Transportes**

Como mencionado na explicação dos subcontratos o desvio de cerca de 1.234 mil euros resulta do novo Normativo Contabilístico SNC, que classifica os transportes de doentes como Fornecimentos e Serviços e não como em subcontratos como acontecia em 2017.

5. Custos com Pessoal

DESIGNAÇÃO	jul-17	jul-18	Δ ABS. 2017/2018	Δ % 2017/2018
REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS DIRECTIVOS	192.824,94 €	220.389,21 €	27.564,27 €	14,3%
REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	23.132.905,82 €	31.608.470,64 €	8.475.564,82 €	36,6%
ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	6.636.101,40 €	5.764.299,18 €	-871.802,22 €	-13,1%
HORAS EXTRAORDINÁRIAS	2.075.068,89 €	2.984.442,39 €	909.373,50 €	43,8%
PREVENÇÕES	749.018,76 €	974.337,63 €	225.318,87 €	30,1%
SUBSÍDIO DE PREVENÇÃO, TRABALHO NOTURNO	1.187.067,18 €	1.521.836,12 €	334.768,94 €	28,2%
ABONO PARA FALHAS	2.228,94 €	2.198,40 €	-30,54 €	-1,4%
OUTROS	2.622.717,63 €	281.484,64 €	-2.341.232,99 €	-89,3%
BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	13.385,07 €	14.071,35 €	686,28 €	5,1%
INDEMINIZAÇÕES	0,00 €	13.765,89 €	13.765,89 €	n.d.
ENCARGOS S/REMUNERAÇÕES	7.588.580,86 €	7.618.047,42 €	29.466,56 €	0,4%
SEGUROS DEACIDENTES DE TRABALHO	362.225,95 €	292.360,85 €	-69.865,10 €	-19,3%
GASTOS AÇÃO SOCIAL	48.149,95 €	120.159,69 €	72.009,74 €	149,6%
OUTROS GASTOS PESSOAL	52.259,37 €	34.882,55 €	-17.376,82 €	-33,3%
OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	3.576.262,32 €	23.681,32 €	-3.552.581,00 €	-99,3%
	41.602.695,68 €	45.710.128,10 €	4.107.432,42 €	9,9%

Efetuada a análise dos custos com pessoal processados via RHV, referentes ao período de janeiro a julho de 2018, em comparação com o período homólogo, conclui-se:

1. Assistiu-se a um aumento de 9,9% (€ 4.107.432,42) no total dos custos com pessoal, o qual se deve, essencialmente:
 - I. Às novas contratações, ou seja, analisando os colaboradores existentes em julho de 2018 face a julho de 2017 e, excluindo os colaboradores em regime de contrato de prestação de serviços e os contratos de trabalho a termo incerto, conclui-se que houve um acréscimo no n.º de colaboradores (+71), mais significativo nas carreiras de enfermagem (+54) e dos médicos (+13);
 - II. Ao descongelamento das carreiras da Administração Pública decorrente da Lei que aprovou o OE para o ano 2018 que originou o conseqüente aumento do valor das remunerações base, dos suplementos de remunerações, das horas extraordinárias, das prevenções, das noites e suplementos e dos encargos sobre remunerações;
 - III. Ao acréscimo do valor das horas extraordinárias (+43,8%) e das prevenções (30,1%), fruto do ponto anterior e da reposição na íntegra do pagamento do trabalho extraordinário e também ao aumento do n.º de horas extraordinárias devido às dificuldades sentidas na contratação de novos colaboradores;

- IV. Ao acréscimo do valor das horas suplementares (28,2%) do trabalho noturno e aos feriados e fins-de-semana devido à reposição do regime de trabalho suplementar;
- V. À atualização da remuneração mínima garantida que teve como consequência o aumento da remuneração base de 366 assistentes operacionais de € 557 para € 580;
- VI. À atribuição do suplemento remuneratório aos enfermeiros especialistas em 2018 decorrente da aplicação do previsto no DL 27/2018, o qual teve de janeiro a julho um aumento de €143.196,5;
- VII. Ao aumento dos incentivos para zona carenciada concedidos aos médicos ao abrigo do DL 15/2017 (+ € 65.709,76, ou seja, um aumento de 217,98%, face ao período homólogo);
- VIII. Ao aumento do subsídio de refeição (+€ 100.340,25), dado que de janeiro a julho de 2017 o valor diário era de € 4,27 e em 2018 é de € 4,77;
- IX. Por último, e em sentido contrário, é de destacar a redução do SIGIC e a redução do montante do subsídio de Natal, fruto das alterações do regime de pagamento, em 2017 era pago 50% no mês de novembro e os restantes 50% em duodécimos ao longo do ano, enquanto em 2018 o subsídio de Natal será pago na totalidade em novembro.

6. Situação tesouraria

DESIGNAÇÃO	jul-17	jul-18	Δ ABS. 2017/2018	Δ % 2017/2018
Caixa e depósitos	1.472.318,58	2.302.356,79	830.038,21 €	56,4%

Para cumprimento da Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso, as disponibilidades têm sido afetas ao pagamento das dívidas a fornecedores vencidas, cumprindo o critério da antiguidade.

7. Fundos disponíveis

O CHTMAD em 31 de julho de 2018 apresentava como valor de Fundos Disponíveis o montante de - 48.442.295,46 €.

Com a integração dos subsistemas de saúde no SNS em 2010 ainda existem valores em dívida que não foram pagos ao CHTMAD, tais como:

DESIGNAÇÃO	dez-17
A.D.S.E.	2.585.517,25 €
Forças Armadas	48.354,10 €
Forças Militarizadas	348.866,42 €
S.A.M.S.	75.258,26 €
	3.057.996,03 €

A dívida da ACSS ao CHTMAD relativamente a convenções internacionais é de 11,2 milhões de euros.

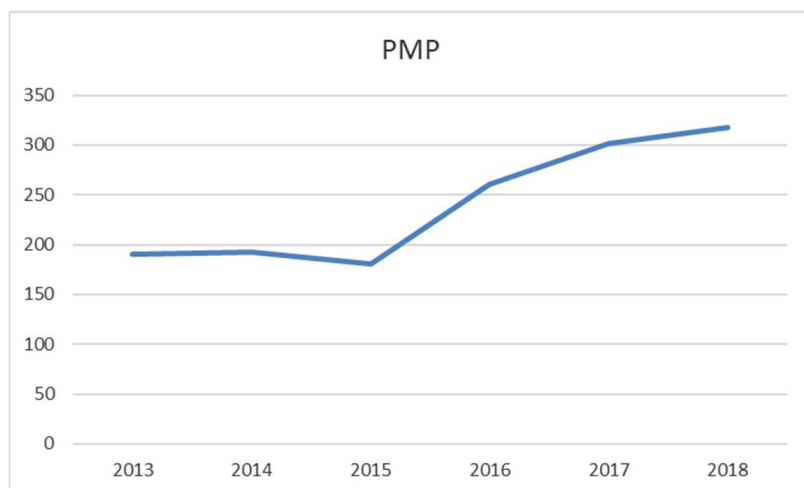
8. Evolução do acréscimo da dívida

No quadro seguinte apresentamos a evolução do acréscimo da dívida a junho de 2018 relativamente ao período homólogo relativamente a fornecedores.

Julho 2018 (07-08-2018)									
ENTIDADES / PRAZOS	Vincenda	0 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 240 dias	241 - 360 dias	361 - 540 dias	541 - 720 dias	721 dias ou mais	TOTAL
ADSE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	616.988,26 €	616.988,26 €
CGA	563.565,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	563.565,04 €
I.G.F.S.S.	532.827,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	532.827,80 €
SERV. SOC. ADM. PUB.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
MUNICIPIO CHAVES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
ESTADO TOTAL	1.096.392,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	616.988,26 €	1.713.381,10 €
SNS	667.715,05 €	406.195,07 €	436.976,49 €	530.072,29 €	209.923,46 €	0,00 €	202,80 €	877.156,78 €	3.128.241,94 €
BENS E SERVIÇOS	9.656.187,63 €	8.855.496,02 €	7.519.390,16 €	8.112.975,48 €	5.758.164,12 €	187.670,95 €	0,00 €	-2.372,79 €	40.087.511,57 €
CAPITAIS	291.898,36 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	291.898,36 €
EXTERNOS TOTAL	9.948.085,99 €	8.855.496,02 €	7.519.390,16 €	8.112.975,48 €	5.758.164,12 €	187.670,95 €	0,00 €	-2.372,79 €	40.379.409,93 €
TOTAL	11.712.193,88 €	9.261.691,09 €	7.956.366,65 €	8.643.047,77 €	5.968.087,58 €	187.670,95 €	202,80 €	1.491.772,25 €	45.221.032,97 €
DÍVIDA VINCENDA	11.712.193,88 €								
DÍVIDA VENCIDA	33.508.839,09 €								

JULHO DE 2017									
ENTIDADES / PRAZOS	Vincenda	0 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 240 dias	241 - 360 dias	361 - 540 dias	541 - 720 dias	721 dias ou mais	TOTAL
ADSE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	616.988,26 €	616.988,26 €
CGA	1.447.970,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.447.970,04 €
I.G.F.S.S.	1.382.015,53 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.382.015,53 €
MUNICIPIO CHAVES	6.635,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.635,83 €
SPMS	27,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	27,38 €
ESTADO TOTAL	2.836.648,78 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	616.988,26 €	3.453.637,04 €
SNS	1.204.478,07 €	401.573,32 €	446.143,96 €	181.884,66 €	165.483,59 €	39.165,41 €	29.991,15 €	1.005.762,14 €	3.474.482,30 €
BENS E SERVIÇOS	10.165.857,48 €	8.969.453,97 €	7.852.320,61 €	6.838.028,38 €	4.231.825,52 €	1.118.275,55 €	215,45 €	1.506,77 €	39.177.483,73 €
CAPITAIS	338.205,70 €								338.205,70 €
EXTERNOS TOTAL	10.504.063,18 €	8.969.453,97 €	7.852.320,61 €	6.838.028,38 €	4.231.825,52 €	1.118.275,55 €	215,45 €	1.506,77 €	39.515.689,43 €
TOTAL	14.545.190,03 €	9.371.027,29 €	8.298.464,57 €	7.019.913,04 €	4.397.309,11 €	1.157.440,96 €	30.206,60 €	1.624.257,17 €	46.443.808,77 €
DÍVIDA VINCENDA	14.545.190,03 €								
DÍVIDA VENCIDA	31.898.618,74 €								

9. Pmp



PMP

	Dias
4º T 2014	193
4º T 2015	181
1º T 2016	189
2º T 2016	192
3º T 2016	202
4º T 2016	261
1º T 2017	286
2º T 2017	292
3º T 2017	315
4º T 2017	301
1º T 2018	341
2º T 2018	318